

ICNF DÁ PARECER FAVORÁVEL A PLANO DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Braço de ferro entre a Tutela e o município de Vagos arrastava-se há mais de um ano. A diretora regional do centro já confirmou que a nova versão do documento, apresentado pela autarquia, cumpre todos os requisitos “que haviam sido recomendados”. Compete à assembleia municipal aprovar agora o Plano.

PÁG. 5



OS SÉNIORES ADOTARAM NOVAS TRADIÇÕES

SUP. III



DESPORTO: ELEIÇÕES NO GRECAS

Tomaram posse os novos corpos sociais do clube de Santo António de Vagos. José Mário Rocha é o novo presidente, e sucede no cargo a Rosa Noémia Rocha.

PÁG. 4



COMISSÃO EUROPEIA AUTORIZA SIEMENS A COMPRAR RIABLADES

Considerada “uma das mais competitivas” no contexto do grupo Senvion, a empresa com sediada em Soza passa a pertencer à Siemens. A aprovação do negócio foi divulgada pelo boletim informativo da instituição europeia.

PÁG. 7



BIBLIOTECA MUNICIPAL ASSINALA 4º ANIVERSÁRIO

Com espólio valioso continua a servir cultura gratuita para quem a procura.

PÁG. 4

PALACETE VISCONDE DE VALDEMOURO VAI SER REABILITADO

O edifício onde, durante décadas, funcionaram os paços do concelho, a escola de Vagos e diversos outros serviços, vai para obras. A autarquia vai investir 3,55 milhões de euros, devendo a empreitada estar concluída em 2022.

PÁG. 5

BOMBEIROS DE VAGOS “GANHAM” NOVAS VIATURAS

Uma ambulância de socorro e dois veículos para transporte de doentes não urgentes aguardam inspeção para poderem circular.

PÁG. 5

PE. FERNANDO DOMINGUES ELEITO SUPERIOR PROVINCIAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Sacerdote é natural de Calvão e desempenhou funções em Roma.

PÁG. 6

EDITORIAL: O IRS do nosso descontentamento

HAVERÁ MOTIVOS para que as autarquias não devolvam a totalidade [ou parte] da receita arrecadada do IRS para 2020? Um estudo, publicado num semanário bairradino, adianta que Cantanhede e Vagos não abdicam da “captação” dessa receita, para os seus cofres quando, a nível nacional, há registo de que 134 municípios prescindem mesmo da totalidade, ou parte, do valor da taxa cobrada aos contribuintes. Aqui bem perto temos um bom exemplo: Águeda integra o lote de municípios, cuja receita do IRS (5 por cento) é devolvida na totalidade.

No caso de Vagos, poderá haver uma explicação para esta decisão. Aprovado, por maioria, pela assembleia municipal, o Orçamento volta a falar da “descarga fiscal”, ao referir que, num ciclo ininterrupto de nove anos (desde 2010), o município viu reduzida a “sua dívida” em mais de 7 milhões de euros. Permitindo assim, releva o documento

camarário, “um alívio significativo do impacto financeiro para o futuro”. Demonstrando claramente “maior capacidade de atração de novos investimentos”, ajudando a criar riqueza e emprego, e consequentemente “melhores condições” de vida para a população.

Em 2020, avança a reabilitação do palacete Visconde de Valdemouro, que a câmara pretende transformar num “espaço de referência para o concelho”. Vai custar dinheiro, tal como a propalada transferência de competências, principalmente na componente da educação. A seu tempo vão chegar as ações de divulgação e promoção do município (o PAM- Plano de Atividades Municipais, chama-lhe “componente turística e cultural”), onde se incluem, entre outras, as Festas de Vagos, o Vagos Metal Fest, o Vagos Sensation Gourmet ou o Programa Animar o Verão, e lá para dezembro a Natál(i)a Terra do Pai Natal.

Convenhamos que é por isso que a receita do IRS pode fazer muito jeito...

CONFESSAVA Fr. Afonso Frade que na década de 1920, Calvão era uma pequena aldeia de “honestos e laboriosos” lavradores. Um povo “bom e crente”, que não faltava à missa aos domingos ou à comunhão pascal. Nem mesmo os “mais exigentes”, na rotina da vida religiosa, que dava margem a certos desmandos. Dito de outro modo, os calvoeiros desse tempo eram “destros no manejo do pau”, o que lhes valia o epíteto de “caceteiros”. Até chegar um “jovem e ardoroso” sacerdote, de nome António Batista, que se lançou a fundo na renovação da vida cristã daquele povo. Fundou a Obra do Colégio, que nasceu e se desenvolveu numa pequena casa oferecida pelo proprietário Manuel Pinho, tendo falecido na Tocha em março de 1946. Mas a sua vida e obra, de inusitado virtuosismo, terá deixado fortes raízes, na religiosidade e vivência cristã ainda



hoje cultivadas pela população de Calvão. Um desses exemplos é o padre comboniano Fernando Domingues, eleito Superior Provincial dos Missionários Combonianos. Desenvolveu a sua missão no Quênia, e passou os últimos anos em Roma onde desempenhou funções de secretário-geral da Pontifícia Obra de São Pedro Apóstolo, e reitor do Pontifício Colégio Urbano. Falamos dele, com muita satisfação, nesta primeira edição de 2020 do “Eco de Vagos”.

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

EFEMÉRIDE

A televisão faltou em 1978

Os Bombeiros Voluntários de Vagos (BVV) assinalaram, com êxito e elevado espírito humanitário, 50 anos de existência a 17 de dezembro de 1978, na presença de 16 corporações do distrito, e ainda de Cantanhede, para além das fanfarras dos bombeiros de Ilhavo e Coimbrões. Na missa de sufrágio, celebrada pelo padre Manuel Rocha Creoulo, participou o Orfeão de Vagos. Na sessão solene, a que presidiu o governador civil, Costa e Melo (que atribuiu um subsídio de 25 contos), foi entregue a medalha de ouro do Instituto de Socorros a Náufragos ao bombeiro António Silva Baltazar, por

ter salvo três pessoas no mar, entre o Areão e Mira. Foram ainda homenageados quatro dos sócios fundadores (ainda vivos) da instituição - António Silva Dionísio, Eurico Ferreira de Matos, Luís Correia Gonçalves e João Simões Franco. E benzidas duas viaturas, que tiveram como madrinhas Eva dos Santos e Gina Maria, esta última filha do empresário Evangelista João dos Santos, que nesse dia deu 50 contos aos BVV.

Em dia de festa veio a comunicação social, que deu conta do cinquentenário da instituição. Mas faltou a Rádio Televisão Portuguesa, que tinha sido

igualmente convidada, pessoalmente e por escrito. Os bombeiros não gostaram, tendo a direção, então presidida por António Gala, feito aprovar a 29 de dezembro uma moção de repúdio pelo procedimento, que aqui se transcreve:

“Tendo em consideração que a RTP é de todas os portugueses e para todos os portugueses; que este procedimento pode e deve ser considerado como um desinteresse, manifestado da parte daquele órgão de comunicação social para com o povo, vila e concelho de Vagos, e sobretudo para com a heroica ação dos bombeiros voluntários; que

talvez a RTP e os seus funcionários precisem ou venham a precisar mais dos bombeiros voluntários do que estes da RTP. Assim proponho que a associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, reunida em assembleia geral, manifeste à direção da RTP o seu desgosto, pela atitude tão discriminatória a que teve a coragem de botar esta associação, o povo e os bombeiros voluntários deste concelho”.

Como se esperava, a moção foi aprovada por unanimidade.

EJ

CONSULTÓRIO

Ano Novo, Vida Nova!

Dezembro é sinónimo de festas e excessos alimentares! Portanto, o início do novo ano torna-se uma altura importante para mudar ou recomeçar novos hábitos de vida saudáveis.

Achamos então pertinente dar-vos algumas dicas que podem adotar no vosso dia-a-dia, tais como:

- Agende no seu calendário uma data para deixar de fumar. Por exemplo: aniversário de um filho, data do seu casamento, entre outros;

- Beba pelo menos 1 L de água por dia;

- Reduza o consumo de bebidas alcoólicas (2 copos padrão no homem e 1 na mulher, por dia);

- Divida o seu prato em 4 partes, 2 partes devem corresponder a vegetais, 1 parte a hidratos de carbono (arroz, massa ou batata) e outra parte a carne ou peixe;

- Opte por carnes brancas (frango, coelho ou peru);

- Prefira grelhados ou cozidos e evite alimentos fritos;

- Reduza o consumo de sal e tempere com ervas aromáticas;

- Faça exercício físico pelo menos 30 minutos, 5 vezes por semana (por exemplo: caminhadas a uma velocidade que não consiga falar fluentemente);

- Vigie a sua Tensão Arterial (em casa deverá ser inferior a 135/85 mmHg);

Faça deste novo ano um ponto de viragem na sua vida.

A sua Saúde é um bem muito importante, por isso cuide de si!

Para mais informações consulte o seu Médico de Família.



Ângela Costa
USF Senhora de Vagos

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

Depósito legal 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Paulo Pereira, Ângela Costa, Maria do Céu Matos, Silvério Regalado, Zulay Costa, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.

Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt

Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

Até onde queremos ir em 2020

A cada ano que passa aumenta o meu orgulho em ser vaguense e, com isso, reforço também a responsabilidade de criar as melhores condições para que Vagos tenha um futuro mais próspero, mais solidário e mais saudável. Devemos ter orgulho nas nossas raízes e tradições e preservar aquilo que nos distingue, nos diferencia e nos torna únicos. Os recursos naturais constituem a nossa fonte de vida, fator muito importante para o crescimento e desenvolvimento do nosso Concelho.

Por isso, dou as boas-vindas a 2020 com a certeza de que este Município irá continuar a afirmar-se, com todo o seu potencial, nas mais diversas áreas de intervenção, desde a economia ao social, passando pela cultura, pelo desporto e pelo turismo.

As ideias e os planos a cumprir são muitos e com um forte impacto num futuro muito próximo, cuja preocupação permanente é elevar a qualidade de vida dos vaguenses.

Exemplo disso é a conclusão das obras da ligação da Estrada Rines/Sanchequias, via rodoviária importante na mobilidade dos vaguenses, que inclui pista Ciclável. Outra das obras previstas é o início da requalificação da Rua da Fonte em Vagos e da pista Ciclável de ligação Vagos/Zona Industrial, no valor de mais de 1 milhão e cem mil euros.

Em 2020, dar-se-á também início às obras de requalificação do Palacete Visconde Valdemouro, com um valor de mais de 3 milhões e meio de euros. As obras de requalificação de Habitação Social do Bairro Dr. Pedro Guimarães, no valor de aproximadamente meio milhão de euros, entre outras obras a promover nas diversas freguesias do nosso Concelho são, conforme já afirmei, a garantia de um ano de muito trabalho e de muita responsabilidade.

Para além das obras que referi, o executivo municipal continuará a dar a maior importância ao setor do ambiente, nomeadamente com o concurso público

de aquisição de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos e limpeza urbana, continuará a dar elevada importância à proximidade com os cidadãos, nomeadamente com a implementação do espaço do cidadão na zona sul do concelho, bem como continuará a desenvolver todos os mecanismos inerentes à modernização administrativa e de simplificação de procedimentos.

Como se pode constatar, não faltam motivos para celebrar a chegada de 2020, e com ele reconhecer e agradecer também o esforço e o empenho dos nossos empresários, dos comerciantes, das associações, sejam de caráter social, desportivo, ambiental, cultural ou humanitário, e a todos os cidadãos que, de uma ou de outra forma, contribuem dedicadamente para enaltecer e valorizar o Município de Vagos.

Para concluir, resta-me fazer votos sinceros a todos, especialmente aos vaguenses, de um ano de 2020 cheio



de sucessos partilhados e de projetos pessoais cumpridos. Da minha parte podem contar com toda a disponibilidade e entrega para convosco honrar os desígnios de quem acredita em Vagos. Vagos, até onde queremos ir.

Silvério Regalado
Presidente da Câmara Municipal de Vagos

As barreiras na corrida

Lembro-me ainda da primeira vez que passei pelo Paulinho, a correr numa rua da região, indiferente aos olhares. Uns eram curiosos, outros trocistas. Na altura já Paulo Henriques ganhava prémios, mas ainda não se tornara campeão do mundo de atletismo para quem é portador de síndrome de Down, ao bater os recordes dos 800 metros e 1500 metros, em Puerto Vallarta, no México, em 2010. Um ano depois, foi campeão da Europa em Cagliari, Itália. Depois revalidou em 2013, em Roma. Mais medalhas se seguiram. E continuei a passar por ele. E a ver-lhe a mesma determinação no rosto. Paulinho é um exemplo de quem corre, literalmente, por um objetivo. De quem luta para ultrapassar barreiras e fronteiras.

Eu também passei o ano que findou a tentar ultrapassar barreiras. A tentar e a cair e a voltar a tentar. A adiar algumas

até reunir forças para as bater, confesso. A forçar-me a ter coragem e a prosseguir. Acredito que coragem não é não ter medo, é não parar apesar do medo, não deixar que nos trave.

A vida testa-nos continuamente e é a forma como ultrapassamos as dificuldades que contará a nossa história. Quanto às barreiras, já me ensinaram diversos desafios, que não há maiores que as mentais. Não a mente dos outros, o que os que nos rodeiam poderão pensar, poderão dizer, poderão criticar, poderão julgar, poderão troçar. Mas a nossa, nós mesmos. Nós somos os nossos maiores limites.

Não sei se Paulinho reparou nos olhares que eu vi à sua passagem, naquele primeiro dia. Nem se isso o poderia ter levado a desistir. Mas sei que ele não deixou de correr pelo seu sonho e poderia

tê-lo feito todas vezes que não cortou a meta em primeiro.

Correr pelos sonhos é uma corrida que nunca é em vão. O que nos traz felicidade, é o que nos deve mover. Tenho para mim que não há maior derrota na vida do que não ter sequer tentado. Quaisquer que sejam os medos ou olhares trocistas.

Há semanas, uma perda lembrou-me que não devemos adiar os sonhos. Não sabemos quando acabará a maior das corridas: a da vida. Por isso, devemos aproveitar cada passo. A vida é uma maratona, não um sprint. Não é só o cortar da meta que tem valor, mas todo o percurso. E é irrepitível.

Que este novo ano não seja uma corrida sem rumo. Que não seja correr em vão. Que saibamos, cada um de nós,



ultrapassar barreiras. Que o medo não nos impeça de iniciar a marcha ou retomar ou inverter a direção ou levantar após as quedas. Ou até sonhar novos sonhos.

Zulay Costa
Jornalista

Solidariedade sem limites Mergulho na Vagueira e Porcelanas Costa Verde contagiam tradição

Iniciativas solidárias atraem muito público, e ajudam Colégio de Calvão e famílias mais carenciadas no concelho de Vagos.

Mergulhar por uma boa causa, conviver com entusiasmo para manter a tradição, e dar as boas-vindas a 2020. Para mais tarde recordar. Aconteceu no dia 1 de janeiro, na praia da Vagueira, que acolheu a oitava edição do 1º mergulho do ano. Organizada em parceria, como é habitual, pelo Núcleo Empresarial de Vagos (NEVA) e Câmara Municipal, a iniciativa solidária juntou algumas dezenas de corajosos, que ousaram desafiar o preannunciado nevoeiro matinal e as baixas temperaturas das águas daquela que já é chamada a “melhor praia do mundo”. No final do mergulho, o pessoal teve direito a um pequeno-almoço reforçado, com chocolate quente e champanhe, servido com requinte no espaço museológico da praia.

Sujeita a inscrição, o valor angariado com a iniciativa chegou aos 575 euros, que reverteu integralmente para o Colégio de Calvão. “Juntar as pessoas assim para finalidades positivas, como esta, é sempre bom”, disse Luís Oliveira, diretor daquele estabelecimento de ensino.



REALIDADE EMPRESARIAL. Cerca de uma tonelada de produtos vários e dois mil euros em dinheiro, foi quanto rendeu a campanha de solidariedade lançada, pelo sexto ano consecutivo, pela empresa de porcelanas Costa Verde, através dos seus colaboradores e parceiros. Mantendo o lema “a solidariedade é contagiosa, contagie-se e deixe-se contagiar”, destinado a tornar a época natalícia “mais feliz e confortável a quem mais necessita”, a iniciativa foi desta feita reencaminhada para o Centro Social Paroquial de Santo António.

Como lhe competia, esta IPSS operacionalizou a distribuição dos bens angariados, pelas famílias mais carenciadas do concelho de Vagos. Em nota de imprensa, a empresa vaguense destacou o facto de a solidariedade continuar a ser “uma vez mais uma realidade” na empresa.

EJ

Atualidade

ELEIÇÕES. Reeleito em lista única para o mandato 2020/21, Pedro Mónica Ribeiro mantém a presidência da associação ambiental “Charcos & Companhia”, partilhada, também, por Guilherme Castro, Ricardo João e Paulo Cardoso. David Guimarães e Leonel Rocha lideram a mesa da assembleia e o conselho fiscal, respetivamente. Para este mandato, estão anunciadas duas iniciativas em colaboração, e a pedido, da junta de freguesia de Ouça. Para além das oficinas ambientais, a funcionar na antiga escola de Cabecinhas, destaque para um projeto inovador, inspirado pela Charcas de Noé, que se propõe visitar poços do concelho em busca da sua biodiversidade.

CAMPANHA. Dirigida a pais, encarregados de educação e fornecedores do Colégio de Calvão, a campanha de renovação dos quadros eletrónicos das salas de aulas foi um sucesso. Iniciada em outubro, pretendia reunir cerca de 10 mil euros, para custear os 18 aparelhos em falta, que vão agora ser adquiridos. “Um bom exemplo de como a boa vontade, quando posta ao serviço do bem comum, se concretiza com vantagens para todos”, lê-se na nota divulgada pela direção do colégio.

VACINAÇÃO. A campanha nacional de vacinação antirrábica e identificação eletrónica dos animais, da responsabilidade da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, terminou a 31 de dezembro. Autarquias e veterinários municipais aguardam despacho da DGAV, com a definição das regras e procedimentos para o ano de 2020. Em Vagos, a partir de 6 de janeiro, estão suspensas todas as ações até à publicação do Despacho Regulamentar.

DESPORTO. Eleitos em dezembro, para o biénio 2020/21, os novos corpos sociais do Grecas tomaram posse há dias. José Mário Rocha é o novo presidente, sucedendo a Rosa Noémia Rocha que liderou o clube durante 10 anos. Aceitou ser vice-presidente, com Ricardo Rocha, enquanto Maria Lurdes Rocha, Rui António Rocha, Nuno Gabriel Simões e Sérgio Pedro Reigota são vogais. Fernando Manuel Freire é presidente da assembleia geral, enquanto Mário Castelhana lidera o conselho fiscal.



JUSTIÇA. Um homem de 32 anos, foi condenado, no Tribunal de Aveiro, a cinco anos e seis meses de cadeia. A pena em cúmulo jurídico, resulta das penas parcelares de três anos e meio por violência doméstica, quatro por violação e um ano por violação de domicílio. Em prisão preventiva, o indivíduo fica a aguardar o trânsito em julgado e terá ainda de pagar 4500 euros de indemnização à ex-namorada, empregada de limpeza residente na Vagueira. O caso remonta a fevereiro de 2019, quando escalou o prédio e surpreendeu a ex-namorada na sua residência.

EJ

Biblioteca municipal comemorou [em festa] 4º aniversário

Com espólio valioso, tem balanço francamente positivo e continua a servir cultura gratuita para quem a procura.

Aniversário “intimista”, para festejar em família, juntar amigos e comemorar bons momentos de partilha. Foi deste modo que a biblioteca municipal João Grave assinalou mais um aniversário. Uma festa recheada de atividades, com destaque para a “hora do conto” muito especial, dedicada aos mais pequenos, e ainda a tão aguardada oficina de teatro, dinamizada pelo Artur Rosa, que através do “Dramatiza” quer descobrir novos talentos.

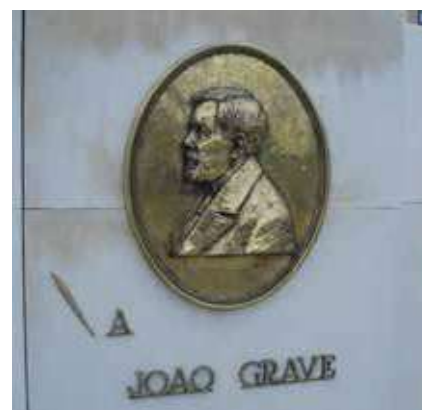
E já lá vão quatro anos, desde que o espaço municipal passou a estar ao serviço da comunidade vaguense, e



disponível para servir cultura gratuita para quem a procura. Um balanço “francamente positivo”, a avaliar pela “marca” que vai deixando no município, conforme reconheceu a vereadora da Cultura, Dulcinia Sereno, para quem “nem só de livros vive a biblioteca”. Que na prateleira há de tudo um pouco, incluindo filmes e música, pelo que “quanto mais variedade de eventos e manifestações culturais melhor”, acrescentou.

Para Lurdes Carvalhais, coordenadora da biblioteca municipal, a cultura não deixa de ser “uma permanência de atos

que nos vão levar, como indivíduos, a crescer”. Dito de outro modo, significa que a estratégia da biblioteca passa por ter um “sem fim” de atividades e de potencial, que as pessoas porventura “ainda não conhecem”. Segundo dados fornecidos pela autarquia, a biblioteca já emprestou ao longo de 2019 (dezembro não incluído), mais de 6.800 documentos. Uma média de 499/mês, entre livros, cd’s, vídeos e outros.



JOÃO GRAVE. O novo espaço cultural demorou quase cinco anos a construir, depois de uma “empreitada difícil, que terá chegado a colocar em risco a conclusão da obra”, considerou o presidente da câmara, Silvério Regalado, na inauguração, aproveitando para destacar o contributo de alguns “ilustres” vaguenses.

Foi o caso de Almeida Ribeiro, antigo Bastonário da Ordem dos Advogados e Provedor de Justiça. No decorrer da cerimónia, um dos filhos anunciou a doação do espólio privado da biblioteca do pai. Em causa estão dezenas de livros técnicos, e ainda diversos documentos antigos sobre a vila de Vagos, alguns com “mais de 300 anos”.

Projetada pelo arquiteto Couceiro, a obra custou para cima de 1,5 milhões de euros, tendo sido financiada em 85% por fundos comunitários, através do programa operacional “Mais Centro”. Mantendo a fachada original, da antiga escola preparatória João Grave, acabaria por herdar o nome do seu antigo patrono, depois do executivo camarário ter aprovado esse registo.

EJ

Empreitada ascende a 3,55 milhões Palacete Visconde de Valdemouro vai ser reabilitado

Vai para obras o antigo edifício dos paços do concelho, que hoje alberga o Museu do Brincar. A empreitada inclui a construção de um anfiteatro.

Adquirido em 1925, a um lisboeta que decidiu instalar-se em Vagos no início do século XX, a câmara de Vagos quer

agora transformar o palacete Visconde de Valdemouro num “espaço de referência para o concelho”. O anúncio foi feito pelo presidente da câmara, Silvério Regalado, que em declarações à Lusa, confirmou que a autarquia vai investir 3,55 milhões de euros, na reabilitação do referido edifício.

Com uma área de implantação de 1374 m2 e uma área total de construção de 2832 m2, trata-se de uma das intervenções previstas no Plano de Ação de Reabilitação Urbana da Vila de Vagos. A principal novidade da empreitada é a construção de um anfiteatro. Com capacidade para 360 pessoas, e uma profundidade de palco “capaz de receber os mais variados espetáculos”, pode ser



a resposta para a oferta cultural que falta em Vagos. De momento está limitada aos 170 lugares do CER, inaugurado a 9 de novembro de 1990 por Pedro Santana Lopes, então secretário de Estado da Cultura no XI governo constitucional.

De acordo com o caderno de encargos do concurso público da empreitada, aprovado por unanimidade pelo executivo municipal, o prazo de execução da obra é de 730 dias. “Se tudo correr dentro dos prazos, contamos dar por concluída a reabilitação ainda em 2022”, admitiu Silvério Regalado, confirmando que o Museu do Brincar, que funciona no rés-do-chão, verá as suas instalações prolongadas para os jardins.

EJ

Luz verde para Vagos ICNF aprovou Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios

Em bolandas com a Tutela, desde o ano passado, o Plano municipal obteve parecer favorável do ICNF, e vai ser aprovado pela assembleia municipal.

O município de Vagos pode vir a ter, dentro em breve, o seu Plano de defesa da floresta contra incêndios. A informação foi avançada pela Diretora Regional do Centro do Instituto de



Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), que em declarações à Vagos FM, na passada sexta-feira, dia 10, garantiu ter dado “luz verde” para que tal possa acontecer.

Tanto quanto se sabe, a autarquia vaguense elaborou um “novo” documento, que submeteu ao ICNF, o

qual responde, contrariamente à versão enviada em 2019, a todos os requisitos “que haviam sido recomendados”. Como tal, o Plano “foi objeto de parecer favorável”, confirmou Teresa Fidélis, acrescentando que, a partir de agora, o município vaguense apenas necessitará de aprovar o referido Plano, “em contexto de assembleia municipal”.

Reportado a 31 de dezembro, o ponto da situação dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) mantinha Vagos na “lista negra”, ou seja sem plano em vigor ou atualizado, a par de outros municípios da região, como sucede com Oliveira do Bairro, Ovar e Sever do Vouga.

De referir que, datado de 21 de agosto, o último parecer vinculativo do ICNF era “negativo”, tendo na altura o presidente da câmara, Silvério Regalado, explicado que a demora [da aprovação] fora provocada “porque recusámos considerar toda a área do concelho como aglomerado populacional”. Reconhecia, ainda, que tinha sido feito um trabalho minucioso “no sentido de minimizar o impacto nos proprietários”.

EJ

Processos de inspeção em curso Bombeiros de Vagos recebem novas viaturas

Direção adquiriu duas viaturas para transporte de doentes não urgentes, enquanto outra foi entregue pelo INEM.

Final de 2019 gratificante para a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vagos (AHBV), que recebeu, antes do Natal, três novas viaturas - uma ambulância de socorro, ao abrigo do protocolo assinado com o INEM em Torres Novas, na presença da ministra da Saúde, e dois outros veículos dedicados ao transporte de doentes não urgentes, estes adquiridos com fundos próprios da associação.

Trata-se de um investimento que totaliza



cerca de 80 mil euros, feito com “muito sacrifício”, reconheceu o presidente da direção, Nuno Moura, que no entanto garante poder dar “melhores condições, não apenas à corporação mas acima de tudo às necessidades da população”. O novo equipamento, que continua aparcado no quartel, só poderá circular

quando estiverem concluídos os [demorados] processos de inspeção.

Para já mantém-se a “grave falta de meios”, a nível de transportes de doentes, denunciada há semanas, pela direção e comando. Em comunicado, informaram que as viaturas disponíveis “têm já uma idade avançada, e que o número de quilómetros que fazem diariamente tem levado a sucessivas avarias mecânicas”. Situação que, como reconheceu a direção, tem obrigado a instituição a um “enorme” esforço financeiro.

SOLIDÁRIOS. De referir que, ainda em dezembro, destaque para a entrega de um donativo, no valor de 1.080 euros, angariado no tradicional passeio de motos de Pais Natal, que este ano juntou cerca de 80 motas. A receita contribuiu para a aquisição de uma dezena de lanternas.

Já este janeiro, outra iniciativa de cariz solidária, organizada pelo Tainadas Run

Team e Sosense ADC. Unidos pela mesma causa, as duas coletividades vaguenses angariaram um total de 2.386 euros, no convívio trail/caminhada que decorreu em Vagos. A verba, conforme tinha sido adiantado, destinou-se à compra de equipamento de trauma. “É de coração cheio que acabamos este evento, e sabemos mais uma vez que juntos somos mais fortes”, pode ler-se na página do facebook do Tainadas.

EJ



Autarquia aprova Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020

Ascende a 24 milhões e foi aprovado. Para além das infraestruturas cicláveis, a aposta camarária volta a privilegiar a componente turística e cultural.

Aí está o orçamento para 2020, assumindo a “natural e necessária continuidade na execução de projetos, que continuem a catapultar Vagos para os ritmos de crescimento da Região, com a natural convergência para as regiões mais desenvolvidas do país”.

Vale 24 milhões de euros, mais 2,2 milhões em relação ao ano transato, e foi aprovado, por maioria, em sede da assembleia municipal, na última reunião plenária de 2019. De acordo com o documento, para o diferencial na receita muito vai contribuir não apenas o aumento de fundos, “provenientes do Portugal 2020”, mas também a transferência de competências, “principalmente na componente da educação”.

Quanto às despesas de investimento, previstas no Plano Plurianual, de assinalar que foi inscrito um acréscimo de cerca

que permitam a deslocação de e para os locais de maior concentração de postos de trabalho, nomeadamente a zona industrial de Vagos, na sua ligação aos aglomerados da zona circundante da vila, praia da Vagueira e zona sul do concelho”, revela o documento, confirmando que a ligação à ciclovia será concluída em 2020, na EM 598 que liga Rines a Sanchequias.

Relativamente ao Plano de Atividades Municipais (PAM), regista para uma série de ações visando, uma vez mais, a “divulgação e promoção” de Vagos. O destaque vai naturalmente para a componente turística e cultural, com o município apostado em reeditar a Natál(i)a Terra do Pai Natal, as Festas de Vagos, o Vagos Metal Fest, o Vagos Sensation Gourmet ou o Programa Animar o Verão.

SOCIALISTAS CONTRA. Objetivos que, como assinalou Silvério Regalado, foram estabelecidos “com base naquilo que foi o Plano Estratégico de Vagos, aprovado em sede de assembleia municipal e discutido publicamente”, tendo em conta as parcerias com outras entidades, nomeadamente com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA). Ou seja “cumprindo todos os preceitos legais em vigor”, acrescentou o edil vaguense.

Tal afirmação seria, de pronto, rebatida pelo líder do grupo municipal do PS, que revelou não ter sido cumprido o requisito legal. Segundo Oscar Gaspar, o estatuto de direito de oposição que prevê que “os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos



de 500 mil euros. Segundo o presidente da câmara, para além da requalificação da ponte de Fareja, cuja candidatura foi submetida ao GAL de Aveiro Sul, destaque para a construção de diversas pistas cicláveis. “A ideia é dotar o concelho de infraestruturas cicláveis,

correspondentes órgãos executivos ou que neles não assumam pelouros (...), têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividades”. O que, frisou aquele deputado, “não foi cumprido”.

EJ

Ouca: Junta de Freguesia aprova Orçamento e Grandes Opções do Plano

O Executivo da Junta de Freguesia de Ouca aprovou, por unanimidade, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020.

O documento apresenta uma previsão anual de receitas e despesas, no valor de 95.499€, o que representa, em termos normais e face ao orçamento inicial do exercício de 2019, uma quebra de 8%. Em causa, assinala o executivo, está uma diminuição de transferências de receitas do município.

À semelhança do ano anterior, o

investimento para o corrente ano volta a estar centrado em quatro setores: Parques e Jardins, Viação Rural, Cemitérios e Toponímia. Das Grandes Opções do Plano e Orçamento, destaque para a candidatura apresentada ao Programa “Renovação de Aldeias”. Caso venha a ser aprovada, permitirá “beneficiar e apetrechar o património da freguesia, nomeadamente, fontes e chafarizes; adquirir estruturas de apoio para os visitantes do parque da azenha e do moinho; definir e implementar percursos pedestres por toda a freguesia e limpar, regularizar e compactar os caminhos rurais”. Relativamente aos cemitérios, será dado seguimento à 2ª fase da requalificação em Ouca, executada a 1ª fase de construção dos sanitários no Tabuaço, e iniciada a construção das fundações e ossários nos cemitérios de Carregosa e Rio Tinto. Quanto às Toponímias, é objetivo da Junta de Ouca levar a cabo a implementação da 2ª fase das placas, em Carregosa e Rio Tinto.

EJ



Sacerdote de Calvão é superior provincial dos Combonianos

Natural de Calvão, onde nasceu em 1959, o Pe. Fernando Domingues acaba de ser eleito superior provincial dos Missionários Combonianos, para o triénio 2020-2022.



Segundo comunicado, enviado à agência Ecclesia, o sacerdote tomou posse no dia 1 de janeiro, com a restante equipa, de que fazem parte os padres Manuel António Machado e Alberto Silva e os irmãos António Nunes e Bernardino Frutuoso.

Ordenado presbítero em 1985, o novo superior trabalhou como missionário no Quênia, tendo nos últimos anos permanecido em Roma, onde desempenhou funções de secretário-geral da Pontifícia Obra de São Pedro Apóstolo, e Reitor do Pontifício Colégio Urbano. Fundada em 1867, em Itália, por Daniel Comboni a congregação religiosa chegou a Portugal em 1947, tendo construído a primeira casa em Viseu.

HOMENAGEM. Dispensado, por motivos de saúde, da paróquia de Calvão, o Pe. José Arnaldo Simões foi homenageado, em dezembro, pela comunidade local, onde esteve durante 35 anos. A iniciativa teve a presença do bispo de Aveiro, que presidiu à eucaristia festiva, no decorrer da qual agradeceu “toda a dedicação prestada” pelo sacerdote, que foi administrador paroquial de Calvão de 1984 a 2019.

EJ

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 24 . JANEIRO 2020

Tem a palavra a mesa

Boas vindas a 2020!!

E uma nova década está aí!

Com o novo ano, a segunda década do milénio coloca-nos perante mais uma vaga de questões, de desafios, de vontades. Ainda em tempo de (re)definir desejos, sonhos, votos, a primeira edição deste novo ano, leva-nos a refletir sobre as prioridades que nos propomos enfrentar.

Por toda a parte, as notícias refletem conturbações, crispações entre atores mundiais que não devem nem podem ser tomadas como vinculativas para a nossa luta no quotidiano. Sempre que somos confrontados com o pavor do momento atual, do estado do planeta, dos “arrufos” dos presidentes das potências mundiais, a resposta deve ser uma e uma só: concentremo-nos em que faz a diferença pela positiva!

Quem faz a leitura linear dos títulos que os media nos propõem para as ações dos ditos “grandes atores mundiais”, vive este virar de década com angústias que só o eco negativo de determinadas ações humanas justifica.

E aí perguntemo-nos sempre pelos testemunhos dos que todos os dias se preocupam em atrair a vontade de sorrir do seu semelhante e de encarar um novo dia com qualidade de vida, contagiando quem com eles se cruza com um sorriso, um abraço, uma ação abnegada.

Onde andam as notícias de quem, na ação do dia a dia, faz do bem-estar do outro a sua principal atividade? Se todos os media mundiais procurassem dar essa informação, esses testemunhos, talvez os “grandes senhores do mundo” tivessem pejo de nos atentar com atos irrefletidos de quem não mede as consequências de posts e tweets irresponsáveis e verdadeiros “fósforos incendiários” na cena mundial.

Já não sabemos a conta das décadas em que todos os dias lemos ecos das guerras do “ouro negro”, o petróleo, que nos chegam em imagens negativas, sombrias das consequências de ganâncias atroz; assim devemos ler os conflitos mundiais que são dados a escutar, ouvir e ler.

E de novo a questão: onde andam as

notícias de quem, na ação do dia a dia, faz do bem-estar do outro a sua principal atividade?

É com gosto que testemunhamos na primeira edição deste ano do Eco de Vagos, o orgulho de poder testemunhar a importância do trabalho uma extensa equipa de colaboradores que fazem da Santa Casa da Misericórdia de Vagos um ator de diferenciação positiva em todas as faixas etárias da nossa população.

Em 16 de dezembro de 2019, comemorados os sessenta anos da fundação da “nossa casa”, já novos projetos se desenhavam para a contínua melhoria da qualidade das ações prestadas.

A 10 de janeiro de 2020, no “encontro de Reis” foram enaltecidos e agraciados os colaboradores, as equipas das diferentes valências que dão resposta às necessidades nas diferentes áreas de ação que a Santa Casa e tantas que são! Nada melhor que realçar o que foi positivo na nossa ação, para atrair outros

intentos, novas vontades de momentos positivos. Uma espécie de cadeia de generosidade engrandece quem, sem pensar em si, se enriquece de pensar, de ajudar o outro.

É no testemunho dessas ações positivas, plenas de generosidade, de voluntariado e “amor à camisola” que devemos encarar a nossa ação no dia a dia. Só assim podemos encarar cada dia com um sorriso de esperança. Essa é a melhor arma para enfrentar detratores, negativistas, maledicentes.

É pela ação positiva, abnegada e desinteressada que devemos reforçar a capacidade, o poder de fazermos a diferença. E quantos desafios se nos colocam todos os dias!

Estamos de parabéns que bela forma de se iniciar cada novo ano! Parabéns também ao “Eco de Vagos” por ser o veículo de todas essas provas de grande capacidade de se ser positivo na ação com e para o outro. Assim as nossas notícias mostrem às pessoas que ainda vale a pena acreditar!

MARIA DO CÉU MATOS
MESARIA

A Importância da Consciência Fonológica em Idade Pré-Escolar - CI

O desenvolvimento da consciência fonológica, em idade pré-escolar, constitui um forte e importante preditor da aprendizagem da leitura e da escrita. É fundamental que, antes da introdução do princípio alfabético, haja um reconhecimento de que os sons produzidos têm uma correspondência com as letras. Para além disso, é também essencial o desenvolvimento da consciência de que as palavras são constituídas por unidades menores, as sílabas e os sons, e que estes se juntam para formar palavras, promovendo, assim, a capacidade de a criança ler e construir palavras.

Neste sentido, se a consciência fonológica for estimulada em idade pré-escolar, o contacto posterior com as letras estará simplificado, na medida em que a correspondência letra-som será mais facilmente estabelecida. Assente nesta

premissa, as crianças que apresentem capacidade de manipular e refletir sobre os sons terão mais facilidade na aprendizagem da leitura e da escrita.

Compreender a razão pela qual algumas crianças aprendem a ler de forma acessível enquanto outras apresentam grandes dificuldades nesta aprendizagem, é uma das grandes problemáticas que surge em estudos focados na aprendizagem da leitura. A existência destas diferenças pode estar associada com o contacto que as crianças têm, no pré-escolar, com a vertente escrita, a vertente oral e a sua relação. Torna-se, assim, fulcral a implementação de programas que promovam a consciência fonológica, de forma a prevenir o insucesso escolar.

O Terapeuta da Fala também pode fazer a diferença, prevenindo!

TATIANA PEREIRA
TERAPEUTA DA FALA

Oficinas de Memória

O envelhecimento é um processo natural da vida de uma pessoa, havendo uma normal degradação progressiva, diferencial e irreversível. Ao longo desta, as percepções, as sensações e as capacidades cognitivas sofrem alterações sem contudo estarmos perante uma doença degenerativa. Quando essas alterações começam a comprometer o funcionamento homeostático e a declinar as funções neuropsicológicas, passam a ser merecedoras de um cuidado e atenção especiais, sendo necessário avaliar, intervir e estimular o utente de forma a retardar a progressão da doença.

As Oficinas de Memória surgem então pela necessidade de apoiar, dialogar e transmitir teorias, práticas e consequências relacionadas com a doença degenerativa. Orientar e dotar os cuidadores de estratégias de estimulação e prevenção do declínio cognitivo, aumentar a autonomia dos utentes nas atividades de vida diária e promover o seu bem-estar emocional.

A Memória, nos seus vários tipos e processos, tem aqui um papel central. O seu registo biográfico e sócio-afetivo assume elevada importância junto de todos os intervenientes. Cada história de vida e a forma como é narrada, permite estimular e manter o cérebro ativo.

As Oficinas de Memória têm assim, como objetivo central, a neuroestimulação, o aumento da capacidade funcional dos utentes, a interação social e a comunicação, a partilha de afetos e aprendizagens e consequentemente uma melhoria da qualidade de vida dos utentes e seus cuidadores.

Estas oficinas são realizadas semanalmente nas Juntas de Freguesia do Concelho de Vagos, próximas do domicílio de cada utente. São organizadas por Técnicos Especializados, da Neuropsicologia e Terapia Ocupacional, do projeto Memorizar.

ANABELA SILVA
NEUROPSICÓLOGA

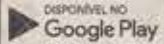

Ainda não viu nada

Temos muito mais
para apoiar a sua vida.

- Apple Pay
Uma nova forma de pagar
CA | Apple Pay

- CA Online
(Homebanking)

- App CA Mobile
(Mobile banking)

-  Disponível no Google Play  Descarregar na App Store

Financiamento Online

Fale connosco,
há tanto mais para ver.



creditoagricola.pt • 808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

 **CA**
Crédito Agrícola

Adeus 2019, Olá 2020! - CAR

Ao entrarmos no novo ano, foi feito um balanço de 2019...

Várias foram as meninas que nos chegaram, outras foram as que seguiram os seus caminhos!

Depois de períodos mais longos de acolhimento, ou com passagens mais curtas na nossa Casa, chegou a hora da partida para três jovens. Umas regressaram às famílias, outras sentiram necessidade de se emancipar e lutar pelo seu futuro mais autonomamente.

Foi também um ano de "chegadas". Foram sete, as meninas acolhidas em 2019. Como sempre, jovens com diferentes características, diferentes problemáticas e objetivos de vida, o que significa sempre novos desafios. Ultrapassámos as 100 jovens acolhidas desde que esta resposta social foi criada.

Entre idas ao cinema ou a concertos de Verão, jantares com hambúrgueres ou pizzas, idas à praia ou picnics no jardim, muitas outras foram as atividades realizadas.

Foi também com imensa alegria que em 2019 vimos ser reconhecida a nossa intervenção com a nomeação e posterior vitória, na categoria "Social", da Gala Vaga D'Ouro.

Sem dúvida, foi um ano de muitos desafios, em que demos o nosso melhor, no sentido sempre de os ultrapassar. Acreditamos que todos estes desafios são pertinentes, e é com eles que crescemos, não só profissionalmente, mas também como pessoas, servindo sempre de ensinamento para os que virão.

Assim, entramos em 2020 crenças que



iremos ter mais um ano em grande! Estamos prontas para o que seja proposto de novo, continuando a trabalhar para

fazer cada vez mais e melhor pelas nossas jovens, pois é por elas que trabalhamos a cada dia.

Tradições são (ou talvez não) o que eram... - ERPI

Uma bela manhã de inverno, o sol raiava bonito, brilhante, aquecia os nossos rostos através dos vidros do autocarro, saímos para um passeio em jeito de desafio às tradições... afinal são (ou talvez não) o que eram...

Após uns valentes dias de chuva, um passeio ao sol de inverno vinha mesmo a calhar, passámos nas praias, da Vagueira, à Costa nova, à Barra, olhos desfrutaram, das maravilhas da natureza, onde a ria e o mar quase se unem numa simbiose perfeita...

Rumo à cidade de Aveiro, quem não se delicia naquela entrada, um quadro de salinas pintado, ... para si, para mim, que na rua circulamos uma, duas, três, vezes por dia, tem um valor, para quem vive de rotinas institucionais, um valor acrescido, terá, certamente, por isso valorizamos tanto o bem-estar dos nossos idosos e tanto nos esforçamos por ir ao encontro dos seus interesses, gostos e necessidades, sabemos que passear está no topo das suas escolhas.



Parámos para umas compras e um cafezinho no Pingo Doce e, logo depois, o final do nosso destino, McDonalds para um almoço diferente, no tal desafio às tradições, e sabem que mais? Todos adoraram, o ambiente, a comida, a sobremesa, tivemos até direito a um gelado e um café grátis, foi bom!

Bem hajam aqueles que lá nos acolheram pela atenção, carinho e simpatia, voltaremos, sim, com certeza!



Natal é quando o homem quiser - SAD

A tradição de usar árvores e plantas para decorar a casa pelo solstício de inverno remonta à antiguidade. No entanto, foi somente a partir do ano 1846 que o uso de enfeitar a árvore de Natal com bolas e luzes se espelhou pela Europa. Nesse Natal em Inglaterra, a rainha Vitória e sua família apareciam numa ilustração envoltos por um pinheiro enfeitado e cheio de presentes. Típica imagem de uma família feliz e cheia de "espírito de Natal". Mas o Natal não deveria ser mais do que este estereótipo?

Numa conversa informal, uma senhora do SAD confessava que não existia Natal em sua casa. A alegria de ter a família reunida na Consoada era agora uma lembrança da qual apenas restam saudade e solidão.

Foi então numa tarde chuvosa que alguns idosos da ERPI bateram à porta da senhora. Muito espantada, viu erguer-se uma árvore de Natal no seu pátio. À medida que nela se colocavam os enfeites de Natal, também o coração da senhora se enchia de amor. As luzinhas que brilhavam na árvore, reluziam muito mais nos seus olhos. Muito agradecida, disse que apesar de se sentir particularmente triste nesta altura do ano, guardaria esta memória para sempre no coração. Gestos de carinho e amor ao próximo, não será este o verdadeiro significado do Natal?

Porque afinal o Natal é quando o homem quiser...



DESDE 1977

J.PRIOR

Indústria de Plásticos

*Há 40 Anos
a superar
expectativas...*

*Somos uma empresa de referência no mercado, que sustenta o seu crescimento na
satisfação das necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros.*



INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m²
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0

Certificação ISO 9001

Certificação NP 4457 (IDI)

Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

Contacte-nos

Indústria de Plásticos
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: jprior@jprior.pt

www.jprior.pt / www.marlux.pt



Comissão Europeia deixa Siemens adquirir RiaBlades

Considerada “uma das mais competitivas” no contexto do grupo Senvion, a RiaBlades passa a pertencer à Siemens. Foi garantido que os mais de 700 trabalhadores são incorporados nos quadros da empresa espanhola. O negócio ascende a 200 milhões de euros.

Em tempo de consoada, chegou uma boa “prenda” para Vagos. A laborar desde 2009, no Parque Empresarial de Soza (PES), o maior empregador do concelho voltou a ser notícia, desta feita pelos melhores motivos. Em causa a aprovação, pela Comissão Europeia, da operação de aquisição “do controlo de vários ativos” da empresa Senvion GmbH (empresa-mãe da RiaBlades), pela espanhola Siemens Gamesa Renewable Energy.

Uma decisão que “finalmente” sinalizou a compra das fábricas de pás para turbinas eólicas, tuteladas pelo grupo Senvion, nomeadamente em Vagos e Oliveira de Frades. Segundo foi adiantado, para além da compra das entidades portuguesas, terá sido também adquirida “uma grande parte da atividade de manutenção de parques eólicos da Senvion, no espaço económico europeu, bem como toda a propriedade intelectual da Senvion”.

A notícia chegou ao conhecimento do grande público, antes do Natal, através do boletim informativo divulgado pela instituição europeia, que deu luz verde ao negócio cujo princípio de acordo, anunciado há meses, estava no entanto sujeito “às necessárias aprovações dos reguladores”. Foi o que aconteceu agora, nos termos do regulamento das concentrações da União Europeia.

Ao que se sabe, quando foi divulgado o acordo entre as partes, foi adiantado que o negócio era de 200 milhões de euros, e que “a aquisição do conjunto de serviços de 8,9 gigawatts (GW) da Senvion levaria a Siemens Gamesa a um total de quase 69 GW em manutenção”.

MAIS COMPETITIVA. De referir que, na sequência de vários “erros operacionais, que haveriam de conduzir a uma crise de liquidez”, a Senvion apresentou, em fevereiro de 2019, pedido de insolvência num tribunal alemão, acabando por ser comprada pelo grupo espanhol.

Em nota de imprensa, a Siemens Gamesa garantia, na altura, que a unidade industrial de Vagos era “uma das mais competitivas no contexto do grupo Senvion”, e pretendida “por várias empresas a partir do momento em que foi anunciada a reestruturação do grupo alemão”. Como tal, iria “ajudar a reforçar o valor industrial do grupo e reduzir a dependência dos fornecimentos da Ásia, mitigando a volatilidade trazida pelos problemas comerciais”. No mesmo comunicado, a Siemens admitia ficar “com grande parte das operações e respetivos ativos da Senvion, bem como a propriedade intelectual do grupo”.

A RiaBlades emprega atualmente 709 trabalhadores, que serão incorporados nos quadros da Siemens Gamesa, faturou em 2017, quando empregava mais de 1.300 funcionários, 114,7 milhões de euros. A informação foi veiculada por um jornal da especialidade, garantindo que o grupo obteve, naquele ano, um lucro de quase 11 milhões de euros.

EJ

DESPORTO

O Guardiola Vaguense

É um artigo em discurso directo. Palavras a fluírem como passes teleguiados ou remates certos. O autor: o homem por trás dos seniores do Vaguense. Ex-atleta, rosto impulsionador do (re)aparecimento do clube, didacta da formação, pensa e age na linha lateral com a mesma elegância com que encantava nos relvados. Paulo Morgado, senhoras e senhores.

1 - Quais são os principais desafios de seres treinador neste regresso dos seniores?

Existem dois desafios muito importantes: 1º dar hipótese a quem fez a formação no Vaguense de competir a nível sénior. 2º, criar bases sólidas, assentes na formação, para termos futebol sénior com qualidade e durante muitos anos.

2 - Neste teu 2º ano aos comandos da equipa, que conclusões tiras, quer da própria divisão, quer da evolução dos teus jogadores?

Para uma 2ª divisão já há equipas com qualidade e bem organizadas. Em relação à minha equipa noto uma evolução, lógica e normal, no ganho de experiência, o que facilita o caminho para jogar bem e por consequência ganhar.

3 - Como te descreverias, enquanto treinador?

Gosto que as minhas equipas joguem bem para ganhar, isto é, o ganhar deve ser uma consequência do jogar bem.

4 - Quantos anos de prática, enquanto treinador?

Levo 12 épocas como treinador. Fiz todos os escalões de formação e agora por último os seniores.

5- Lembras-te do teu primeiro jogo no banco? E que sensações tiveste?

Sim, foi em Águas Boas com o escalão de Benjamins A. Foi um orgulho enorme visto que foi o 1º jogo oficial depois de muitos anos sem futebol em Vagos, ainda por cima com uma vitória (1-5).

6 - O momento mais emotivo da tua carreira e aquele momento que te deixou mais orgulhoso?

O que me deixou mais orgulhoso foi o 1º jogo oficial do clube depois de termos iniciado a actividade em 2008. O mais emotivo foi o jogo para a “Taça” da A.F.A. contra o Beira-Mar no escalão de seniores. Foi uma boa montra para mostrar que o futebol sénior em Vagos estava de volta, além de que defrontamos um clube histórico a nível distrital e com algum histórico a nível nacional.



7 - Situações caricatas, tiveste alguma que mereça ser partilhada?

Tenho várias, desde atletas chegarem ao jogo e faltar-lhes uma meia, ou camisola de jogo ou mesmo as chuteiras. Mas há uma que fica no topo... durante um jogo, num lance dentro da área adversária, pedi penalti ... “penalti Sr. Arbitro!!!!” ao qual o arbitro me responde ... “penalti podemos beber um, no final do jogo no bar” ...

8 - Habitualmente, como preparas a tua equipa para um jogo? Que factores tens em conta?

Tenho um Micro Ciclo padrão (3 treinos semanais) em que o 1º treino serve sobretudo para corrigir o que esteve menos bem no jogo anterior. Nos outros treinos vou operacionalizar a estratégia que eu acho mais indicada para o jogo seguinte. Procuo saber os pontos fortes e fracos do

adversário, mas a preocupação maior é que a minha equipa ponha em prática o nosso modelo de jogo.

9- Dois ídolos em que te revejas, um no campo e outro no banco?

Como jogadores (tenho de referir dois), o Andrea Pirlo, Italiano (jogador que enchia o campo com a sua qualidade e inteligência) e o nosso Cristiano Ronaldo (melhor jogador de sempre). Em relação aos treinadores, Josep Guardiola.

10 - Para além de treinador dos seniores, és coordenador da formação. Qual é a filosofia do clube, em relação à formação?

Achamos que a formação deve ser um espaço onde todos os jovens possam fazer o que gostam, jogar futebol, independentemente das capacidades. Somos apologistas que até aos 12/13 todos os jovens deviam ter o direito de praticar este desporto, dando os clubes condições para eles treinarem e jogarem. Não nos podemos esquecer que a formação deve ter duas vertentes inseparáveis: a vertente desportiva e a vertente social. Ao mesmo tempo que formamos atletas também formamos homens/ mulheres, com princípios e regras que devem ser pontos orientadores para a vida.

Paulo Pereira



CUIDADO PROFISSIONAL EM **PRIMEIRO** **LUGAR**

SOLUÇÕES PROFÍSSIONAIS DE HIGIENIZAÇÃO



DESINFECÇÃO



PAVIMENTOS E SUPERFÍCIES



COZINHA



LAVANDARIA



(+351) 234 799 120



info@mistolinpro.com

www.mistolinpro.com



Associação Betel - Ponte de Vagos

Dezembro e Natal...

No dia 25 de Dezembro, comemora-se o nascimento de Jesus Cristo, a figura mais importante do Cristianismo.

O Natal teve origem em festas pagãs, que eram realizadas na antiguidade, nesta data, os romanos celebravam a chegada do Inverno (Solstício de Inverno), prestavam culto ao Deus Sol e realizavam festas com o intuito de Renovação. A partir do século IV, com a consolidação do Cristianismo, a festividade foi



oficializada como Natale Domini (Natal do Senhor).

As antigas comemorações de Natal costumavam durar até 12 dias, pois este foi o tempo que levou para os Três Reis Magos chegarem até a cidade de Belém e entregarem os presentes (ouro, mirra e incenso) ao menino Jesus.

Natal é tempo de comemorar a Vida, Espalhar o Amor e Semear a Esperança...

E assim foi a nossa Festa de Natal, no passado dia 17 de Dezembro, uma união de Paz entre utentes de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Colaboradoras da Instituição onde reinaram a confraternização e a alegria.

Votos de um Excelente Ano Novo!

Associação Boa Hora

Natal 2019

No passado dia 19 de dezembro, pelas 18h, realizou-se a tradicional festa de Natal da Associação Boa Hora, onde estiveram presentes as crianças das valências de AAAF, CATL e Creche, bem como as suas famílias e alguns amigos mais próximos.

Apesar das más condições meteorológicas que se faziam sentir no exterior, nada demoveu as nossas crianças e familiares que fizeram questão de passar este momento festivo e de convivência. As atividades apresentadas foram bastante diversificadas, tendo havido momentos de canto, dança e dramatização que fizeram as delícias aos familiares que assistiram com rejubilo e alegria. Apesar do tempo limitado para preparação das crianças, tudo decorreu com normalidade, sendo o entusiasmo destas o impulsor para o sucesso deste evento. No final das apresentações, a festa prosseguiu com a distribuição das

prendas pelo Pai Natal e com o lanche partilhado entre pais e Instituição. Os salgados, doces tracionais natalícios e a sopa de caldo verde, aconchegaram as barrigas já famintas e proporcionaram momentos de conversas, risos, gargalhadas e desabafos já tão habituais nestes momentos de confraternização.

Acreditamos que os pais saíram da festa com o coração cheio, por poderem assistir às apresentações dos filhos que vibravam com tudo o que faziam e participavam ativamente neste dia tão especial e mágico. Estes últimos, levam na bagagem uma dose de aprendizagem dos ensaios, muita diversão dos preparativos, na escolha da indumentária, bem como grandes conquistas na superação do nervoso miudinho. Assim se constroem memórias incríveis, em que as crianças vivem o que fazem, fazendo justiça a todo o trabalho desenvolvido até então.



Centro Social e Bem Estar de Ouça

“A paz como caminho de Esperança”

Este foi o tema da mensagem do Santo Padre, no dia Mundial da Paz.

Quiçá seja assim ou algo parecido que acontece entre casais, entre namorados, entre amigos, entre familiares, entre colegas de trabalho, entre patrões...entre brancos e negros no momento da passagem do ano velho para o ano novo. Votos de tudo de melhor para toda a gente! (...)

Mas será no verdadeiro sentido? Terá a devida conotação?

Ou será que no meio de tantas taças de champanhe, música, fogo de artifício e folia, as palavras fluem sem serem sentidas?

Pois bem... somente cada um sabe o que lhe vai na alma...o que cada um sente nesse momento da passagem, das

experiências vividas, mas, seria de todo oportuno que pensássemos bem antes de abriremos a boca para dizer o que quer que seja. As palavras enaltecem, mas com palavras também se destrói e, quando não destrói, corrói...

De facto, devemos seguir os bons conselhos e construir a paz com a escuta, a reconciliação e a conversão. Há 60,50,40 anos, sensivelmente, não tínhamos nem metade do que hoje temos e existe. Grande foi a evolução. No entanto, as relações eram mais sinceras e duradouras do que nos dias que correm...violências desalmadas que marcam profunda e prolongadamente o corpo e a alma de todo o ser humano. Vamos pensar!

Vamos refletir! Para evitar cometer os mesmos erros e talvez com a paz o caminho seja de esperança.

Centro Social Paroquial de Calvão

Centro de Dia

Dezembro já passou e com ele trouxe uma das épocas mais esperadas do ano - o Natal.

Na nossa instituição, o Natal foi vivido da melhor forma. A casa decorada, as músicas de natal, os doces natalícios e as festas, sobretudo as que promovem o encontro da família e amigos.

Começamos esta época com a Festa de Natal da nossa instituição, que se realizou no dia 8 de Dezembro. E que bela festa foi! As crianças da creche juntamente com os seus pais cantaram uma bela canção, os nossos idosos fizeram uma coreografia muito original, as crianças de AAAF também nos mostraram que tem uma bela voz e as do CATL fizeram uma interpretação fantástica da música We are the World. No fim houve lanche partilhado que nos permitiu conversar e confraternizar...



Mas houve muito mais em Dezembro no Centro de Dia. Desde a participação na Festa de Natal Interinstituições que se realizou no dia 18 de Dezembro nos Jardins da Caneira, a nossa ginástica, aos ateliers que tanto nos ajudam a manter a mente e o corpo sãos, fomos ainda brindados com a visita das nossas crianças que tanto nos alegrou o coração.

2019 chegou ao fim. Foi um ano muito positivo e sentimo-nos muito gratos por todas as coisas que nos aconteceram! Estamos prontos para 2020 e desejamos que seja um ano espetacular! Tudo de bom!

CASD Santa Catarina

No passado dia 14 de Dezembro realizamos a nossa festa de Natal... Foi uma tarde de grande animação, união e partilha... As nossas crianças fizeram as suas apresentações e quem também se destacou em palco, foi um grupo de Pais com a uma belíssima actuação. Mas a surpresa principal foi o Pai Natal que tornou este momento ainda mais especial e mágico. E para "fechar com chave de ouro" o lanche partilhado fez o deleite de todos os presentes...

É com consideração que queremos agradecer a todos quantos fizeram possível este momento acontecer em pleno.



E visto que estivemos de férias escolares aproveitamos para passear, brincar e realizar muitas actividades... Fomos à Natal(i)a ver o Pai Natal, conversamos com ele, fizemos bolachinhas, pinturas faciais, ouvimos músicas, fizemos jogos musicais, andamos nos carrosséis e ainda tivemos direito às pipocas.... Foram umas férias muito divertidas!

ASS STº André de Vagos

O Ano de 2019 chegou ao fim e com ele, a concretização de muitos projetos. Para a Associação de Santo André o Ano de 2020 será um ano de grandes mudanças e muito marcante na sua história, com a abertura do novo Centro Social. Temos previsto iniciar as actividades com as crianças, nas novas instalações, já no próximo ano letivo e no que diz respeito às respostas sociais direccionadas à terceira idade também iremos abrir as portas pela primeira vez.

Chegámos ao momento em que começamos a ver a obra, depois de um longo processo que levou a este momento tão esperado, saudando o esforço de todos aqueles que conceberam esta ideia. Este será um equipamento social que vem colmatar uma necessidade premente que existe na freguesia de Santo André, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas e suas famílias.

Este equipamento social vem permitir que a Associação de Santo André desenvolva uma resposta social de AAAF já existente (em instalações alugadas) e duas respostas sociais novas direccionadas para a terceira idade: Centro de Dia para 20 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 25 utentes.



Com estas novas respostas sociais a ASSCSAV tem como principal objetivo contribuir para o bem-estar dos idosos e suas famílias, de forma a que possam usufruir de uma vida plena, digna e integrada na sociedade. Queremos marcar estes serviços pela diferença e por isso mesmo, iremos prestar os nossos serviços 24 horas. Um serviço contínuo, próximo ao dispor das necessidades dos utentes e suas famílias, prevenindo o isolamento e a melhoria da população idosa.

Em breve abriremos as inscrições para as novas respostas de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Centro Social e Paroquial de Fonte Angeão

Terminámos o ano de 2019 com actividades dinamizadas no âmbito da temática Natalícia. Destacamos, entre várias, a visita à Natal(i)a em Vagos, o Almoço de Natal dos nossos meninos, e o Presépio Vivo presente na nossa linda Festa de Natal, realizada por todos eles, com a colaboração dos pais e encarregados de educação.



No início do Novo Ano celebrámos os Reis, com a elaboração de vários



trabalhos alusivos à festividade. Para terminar em grande as férias de Natal ainda fomos ao cinema!



Centro Social da Freguesia de Soza

No passado dia 6 de janeiro, dia de reis, as crianças da creche construíram, com ajuda das suas cuidadoras, uma bonita coroa para comemorar esta festividade.

De tarde, aproveitando o bom tempo, colocaram as suas coroas na cabeça e puderam brincar no jardim da instituição.



O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

FALAR UM POUCO ACERCA DO F.C. VAGUENSE

Deste vez o meu trabalho de janeiro do ano de 2020 é sobre o F.C. Vaguense, do qual só aqui falei uma vez, ao longo de cerca de dois anos, no decorrer desta 4ª série do "Eco de Vagos" e entendo que merece ser um pouco mais falado.

Recentemente fui num dia de manhã ao Estádio Municipal de Vagos, onde se disputava um jogo de futebol de classes jovens e encontrei logo ali, de pé, um amigo de longa data, de que um dia aqui traçarei um pouco da sua vida desportiva e não só, que é natural do Lombomeão, mas habita em Tabuaço, depois de ter andado em trabalho por vários países do mundo. O seu nome é Vítor e não falha um jogo. Com ele também estava o presidente do F.C. Vaguense que, curiosamente, também é do Lombomeão e com quem já falei alguns momentos, pois está estabelecido no centro de Vagos, onde o fotografei, com o "Eco de Vagos" a "esconder" a firma de que é gerente. Trata-se do sr Miguel Fernandes.

Prometeu-me falar do momento atual do F.C. Vaguense, com mais vagar e até dar-me uma foto da equipa principal, que está disputando o distrital de Aveiro da II divisão. Ofereci-lhe um exemplar do "Eco de Vagos", quando estive com ele

na manhã de um jogo e com o qual ele está na foto. Já voltei a estar com o senhor presidente do F.C. Vaguense e fiquei ao corrente de quanto ele e os seus companheiros vêm fazendo em prol da comunidade há quase 10 anos. Ele está na presidência do F.C. Vaguense desde junho de 2010.

Quanto à equipa sénior, que milita na 2ª divisão distrital de Aveiro é composta por 80% de elementos da formação, o que é, quanto a mim admirável.

Os jogos de futebol de todas as equipas são disputados no campo principal, enquanto os treinos se realizam nos outros campos ao lado deste estádio.

Atualmente o F.C. Vaguense tem 90 associados, o que é relativamente muito pouco, para uma vila, sede de um concelho.

Atualmente são 190 os elementos que fazem parte das várias equipas do F.C. Vaguense.

Para tratar de todos os assuntos relacionados com os trabalhos o F.C. Vaguense dispõe de 60 pessoas. Dos pagamentos mensais e do lucro do



Bar, parte, vai para pagamentos relacionados com despesas com a equipa e policiamento. A lavagem dos equipamentos está a cargo de uma senhora. Há também despesas de secretaria e com os transportes.

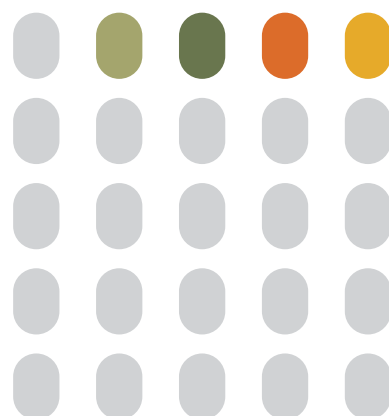
Segundo me revelou o presidente o F.C. Vaguense também têm recebido subsídios da Câmara Municipal, o que, sem estes seria impossível a sobrevivência das várias equipas.

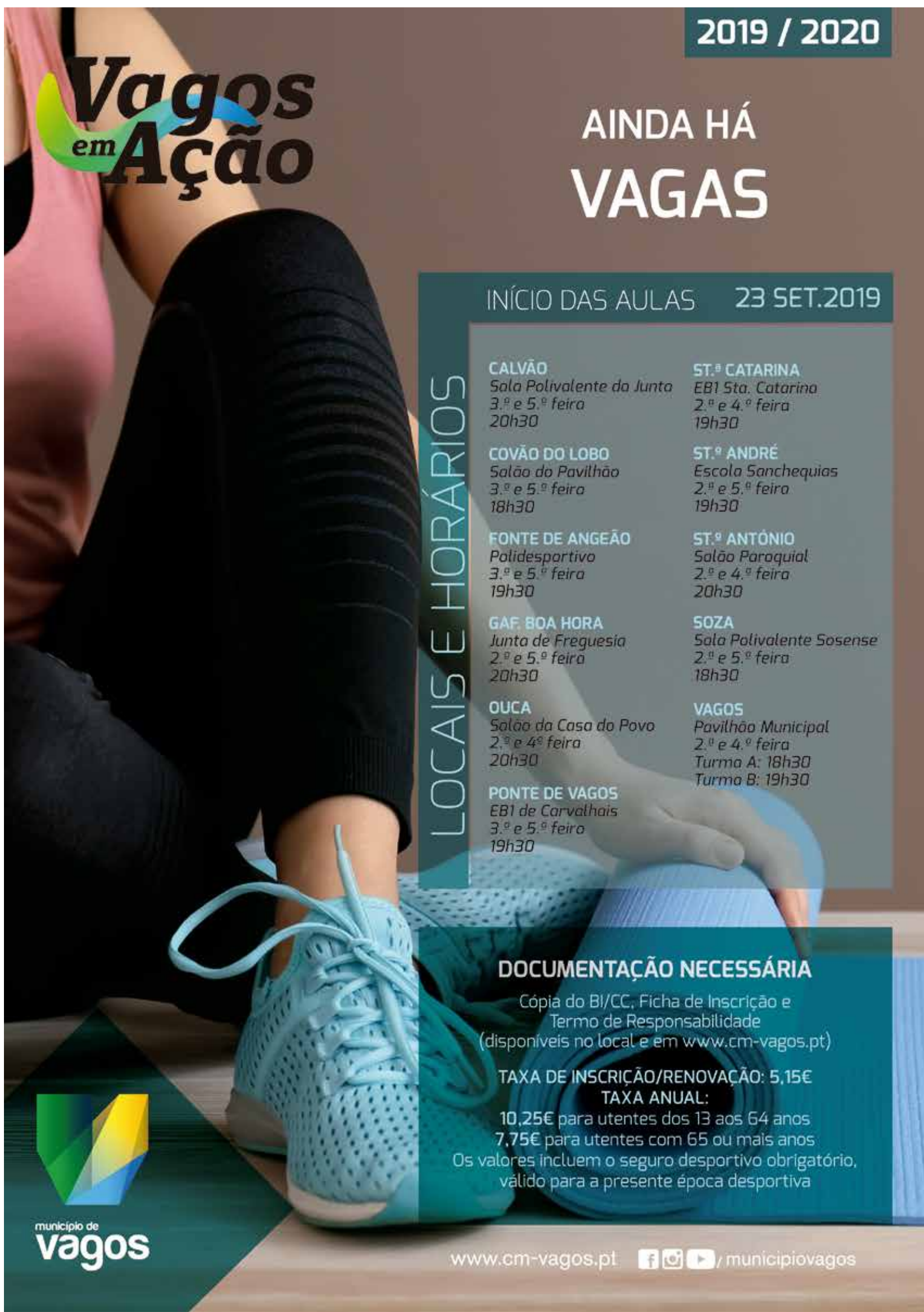
Além da equipa sénior o F.C. Vaguense ainda tem equipa de Júniores, Juvenis, Infantis A, Benjamins A, Benjamins B e Iniciados...

Neste número não me é possível publicar a foto da equipa de seniores o que farei no próximo número, com outros apontamentos relacionados com o F.C. Vaguense...

João dos Santos Ferreira

25 anos
farmácia
giro





Vagos
em **Ação**

2019 / 2020

**AINDA HÁ
VAGAS**

INÍCIO DAS AULAS 23 SET.2019

LOCAIS E HORÁRIOS

<p>CALVÃO Sala Polivalente da Junta 3.ª e 5.ª feira 20h30</p>	<p>ST.ª CATARINA EB1 Sta. Catarina 2.ª e 4.ª feira 19h30</p>
<p>COVÃO DO LOBO Salão do Pavilhão 3.ª e 5.ª feira 18h30</p>	<p>ST.ª ANDRÉ Escola Sanchequias 2.ª e 5.ª feira 19h30</p>
<p>FONTE DE ANGEÃO Polidesportivo 3.ª e 5.ª feira 19h30</p>	<p>ST.ª ANTÓNIO Salão Paroquial 2.ª e 4.ª feira 20h30</p>
<p>GAF. BOA HORA Junta de Freguesia 2.ª e 5.ª feira 20h30</p>	<p>SOZA Sala Polivalente Sosense 2.ª e 5.ª feira 18h30</p>
<p>OUCA Salão da Casa do Povo 2.ª e 4.ª feira 20h30</p>	<p>VAGOS Pavilhão Municipal 2.ª e 4.ª feira Turma A: 18h30 Turma B: 19h30</p>
<p>PONTE DE VAGOS EB1 de Carvalhais 3.ª e 5.ª feira 19h30</p>	

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Cópia do BI/CC, Ficha de Inscrição e Termo de Responsabilidade (disponíveis no local e em www.cm-vagos.pt)

TAXA DE INSCRIÇÃO/RENOVAÇÃO: 5,15€
TAXA ANUAL:

10,25€ para utentes dos 13 aos 64 anos
7,75€ para utentes com 65 ou mais anos

Os valores incluem o seguro desportivo obrigatório, válido para a presente época desportiva

